

Antroposfera:

Demografia

PROJETO
lagoa
VIVCI

CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira

PROJETO
Lagoa
VIVAI

ENCICLOPÉDIA

1ª edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial



APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

DEMOGRAFIA

DEMOGRAFIA é a ciência que estuda as populações humanas, seus padrões de crescimento, distribuição geográfica, composição por idade, gênero, etnia e outros aspectos. Essa disciplina analisa as **TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS** e procura explicar as mudanças na estrutura populacional ao longo do tempo.



Figura 1: populações humanas diversas
Fonte: Imagem do Freepik

A **DEMOGRAFIA** surgiu como uma disciplina no século XVII, quando os estadistas começaram a registrar dados sobre a população em censos e outros documentos oficiais. Desde então, a **DEMOGRAFIA** evoluiu para uma ciência multidisciplinar, que se baseia em conhecimentos de matemática, estatística, sociologia, epidemiologia, economia e outras áreas.

A **ANÁLISE DEMOGRÁFICA** é útil para entender e planejar as políticas públicas, especialmente as relacionadas à saúde, educação, habitação, previdência social e mercado de trabalho. Ela também ajuda a avaliar o impacto das mudanças econômicas, políticas e sociais sobre as condições de vida das populações.

Por exemplo, a **ANÁLISE DA ESTRUTURA ETÁRIA** de uma população pode fornecer informações sobre a idade da população, como a proporção de idosos em relação aos jovens, o que pode ser importante para entender questões relacionadas a demanda por serviços de saúde, previdência social e mercado de trabalho. Já a **ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA** da população pode ajudar a entender a dinâmica das migrações internas e a distribuição de recursos e serviços no território.

Um dos principais conceitos demográficos é a **TAXA DE FECUNDIDADE**, que indica quantos

filhos as mulheres têm, em média, ao longo de sua vida reprodutiva. Outro indicador importante é a **TAXA DE MORTALIDADE**, que indica quantas pessoas morrem em uma determinada população em um determinado período de tempo. A **TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL** é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade, e reflete a taxa de aumento ou diminuição da população.

A **DEMOGRAFIA** também se preocupa com a **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA** da população e sua composição por idade, gênero, etnia e outras características. A análise desses fatores é importante para entender as desigualdades sociais e econômicas, a migração e a urbanização, e as mudanças na estrutura familiar e nas relações de gênero.

Em resumo, a **DEMOGRAFIA** é uma ciência fundamental para entender as tendências populacionais e sociais, e para planejar e avaliar as políticas públicas. É uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da igualdade e da justiça social.

Além disso, a **DEMOGRAFIA** pode ser usada para projetar tendências futuras em relação ao crescimento populacional, envelhecimento, migração, dentre outras mudanças demográficas que podem afetar a economia e a sociedade. Por essas razões, a **DEMOGRAFIA** é considerada uma ferramenta importante para a formulação de políticas públicas e para a compreensão dos processos sociais e econômicos que afetam as populações.

Os principais indicadores demográficos incluem:

- **TAXA DE NATALIDADE:** medida do número de nascimentos por mil habitantes em um determinado período de tempo. Ela é um importante indicador do crescimento populacional.
- **TAXA DE MORTALIDADE:** medida do número de óbitos por mil habitantes em um determinado período de tempo. Ela é importante para avaliar a qualidade de vida e o acesso aos serviços de saúde.
- **CRESCIMENTO POPULACIONAL:** a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos em um determinado período de tempo, acrescida ou subtraída do saldo migratório (diferença entre o número de imigrantes e emigrantes). Esse indicador é utilizado para avaliar o ritmo de crescimento da população.
- **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA:** a proporção de indivíduos em cada faixa etária em relação ao total da população. Esse indicador é importante para entender a estrutura populacional de uma região ou país, a fim de avaliar questões como envelhecimento populacional, necessidades de políticas públicas e demandas por serviços de saúde.

Esses indicadores podem ser utilizados para analisar as características de uma população de diversas maneiras. Por exemplo, a **TAXA DE NATALIDADE** e a **TAXA DE MORTALIDADE** podem ser usadas para avaliar a saúde reprodutiva da população e a qualidade do sistema de saúde. O **CRESCIMENTO POPULACIONAL** pode ser usado para avaliar o ritmo de crescimento ou declínio da população e a necessidade de planejamento urbano e investimento em infraestrutura. A

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA pode ser usada para entender a estrutura populacional e as necessidades de políticas públicas voltadas para diferentes faixas etárias, como a necessidade de investimento em educação ou em cuidados para idosos.

Além desses indicadores, outros também podem ser utilizados para analisar as características de uma população. Por exemplo:

- **TAXA DE FECUNDIDADE:** medida do número médio de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva. Esse indicador é importante para entender o comportamento reprodutivo da população e para planejar políticas públicas voltadas para a saúde reprodutiva.
- **TAXA DE MIGRAÇÃO:** medida do número de pessoas que deixam ou entram em uma determinada região ou país em um determinado período de tempo. Esse indicador é importante para entender as tendências migratórias e a influência dessas tendências no crescimento populacional e na estrutura demográfica.
- **ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO:** medida da proporção de pessoas com mais de 65 anos em relação às pessoas com idade entre 0 e 14 anos em uma determinada população. Esse indicador é importante para avaliar a distribuição etária da população e suas implicações em termos de demandas por serviços de saúde e assistência social.

A **ANÁLISE DOS INDICADORES DEMOGRÁFICOS** permite entender a dinâmica populacional de uma região ou país e identificar tendências e desafios em termos de crescimento, distribuição etária, saúde reprodutiva e migração. A partir dessas informações, políticas públicas podem ser planejadas para lidar com questões como envelhecimento populacional, planejamento familiar, demandas por serviços de saúde e necessidades habitacionais.

Ao longo da história da humanidade, foram observadas diversas **TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS** significativas. Algumas das principais tendências incluem:

- **MIGRAÇÃO:** a migração tem sido uma tendência demográfica importante ao longo da história, com pessoas se deslocando de uma região para outra em busca de melhores oportunidades ou para escapar de conflitos ou desastres naturais.
- **URBANIZAÇÃO:** o processo de urbanização tem sido uma tendência demográfica importante nas últimas décadas, com mais pessoas se mudando para as cidades em busca de trabalho, educação e melhores condições de vida.

Essas **TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS** têm implicações significativas para a economia, a política e a sociedade em geral. Por exemplo, o envelhecimento populacional pode levar a uma maior demanda por serviços de saúde e assistência social, enquanto a urbanização pode aumentar a pressão sobre a infraestrutura e os recursos naturais. O entendimento dessas **TENDÊNCIAS**

DEMOGRÁFICAS é fundamental para o planejamento de políticas públicas eficazes e para o desenvolvimento sustentável das comunidades e países.

A **URBANIZAÇÃO** é uma tendência demográfica importante, que se refere à migração das pessoas do campo para as cidades. Ao longo do século XX, houve um aumento significativo da população urbana em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Essa tendência é impulsionada por fatores como a busca de melhores oportunidades de emprego, o acesso a serviços básicos e a concentração de atividades econômicas nas cidades.

Além disso, há também **MUDANÇAS NA ESTRUTURA FAMILIAR** e nos padrões de convivência. Em muitos países, tem havido um aumento do número de famílias com apenas um membro ou com casais sem filhos, o que tem impacto na dinâmica da população e na demanda por serviços.

Por fim, é importante destacar que as **TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS** variam de acordo com as características de cada região e país, e que as previsões demográficas podem sofrer mudanças em função de fatores como mudanças políticas, econômicas e sociais, bem como avanços científicos e tecnológicos.

Existem várias **TEORIAS DEMOGRÁFICAS** que buscam explicar as mudanças nos indicadores demográficos observadas ao longo do tempo e em diferentes países. Algumas das principais teorias:

- **TEORIA DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA:** essa teoria explica as mudanças nos indicadores demográficos em relação ao desenvolvimento econômico e social de um país. A teoria sugere que os países passam por um processo de transição demográfica, que começa com altas taxas de natalidade e mortalidade, seguidas por uma redução da mortalidade e, em seguida, uma redução da natalidade. Essa transição é explicada pelo aumento do acesso à saúde, da educação e das oportunidades econômicas, que levam as pessoas a terem menos filhos.
- **TEORIA DA MODERNIZAÇÃO:** essa teoria sugere que a modernização econômica e social de um país leva a mudanças nos valores e nas normas sociais, o que por sua vez afeta os indicadores demográficos. A teoria afirma que a urbanização, a industrialização e a educação levam a uma mudança nos valores e nas expectativas das pessoas em relação à família e à fecundidade.
- **TEORIA DO CICLO DE VIDA:** essa teoria enfatiza as mudanças no comportamento reprodutivo das pessoas ao longo do ciclo de vida. A teoria sugere que os indivíduos têm um determinado número de filhos que desejam ter ao longo da vida, e que o número e o momento dos nascimentos são influenciados por fatores como a idade, a educação e a renda.
- **TEORIA DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:** essa teoria se concentra nas mudanças na mortalidade e na morbidade em relação à evolução dos sistemas de saúde e de saneamento básico. A teoria sugere que os países passam por uma transição epidemiológica, em que a mortalidade devido a doenças infecciosas é substituída pela mortalidade devido a doenças crônicas e degenerativas.

Essas teorias são importantes para entender as mudanças nos **INDICADORES DEMOGRÁFICOS** em diferentes contextos e ajudam a orientar políticas públicas relacionadas à saúde, educação, emprego e bem-estar social. A **TEORIA DA MODERNIZAÇÃO** traz mudanças nos valores, comportamentos e aspirações das pessoas, que passam a valorizar mais a educação, a formação profissional e a realização pessoal do que a formação de famílias numerosas. Isso leva a uma redução da taxa de natalidade e a um aumento da expectativa de vida, o que contribui para o envelhecimento da população.

Por fim, há também a **TEORIA DA TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**, que relaciona as mudanças demográficas com a evolução das doenças e da medicina. Segundo essa teoria, os avanços na saúde e na medicina, como a descoberta de vacinas e a melhoria das condições sanitárias, levam a uma redução da mortalidade infantil e a um aumento da expectativa de vida, o que também contribui para o envelhecimento da população. Além disso, com o **CONTROLE DAS DOENÇAS INFECCIOSAS**, as causas de morte passam a ser principalmente as doenças crônicas, que afetam principalmente a população idosa.

IMPLICAÇÕES DEMOGRÁFICAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

As **MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS** podem ter várias consequências para o desenvolvimento econômico, social e político de um país, dependendo das características específicas da população e do contexto em que ocorrem. Algumas das possíveis consequências incluem:

- **ENVELHECIMENTO POPULACIONAL:** À medida que a expectativa de vida aumenta e a taxa de natalidade diminui, a população tende a envelhecer. Isso pode levar a um aumento nos gastos com saúde e previdência, já que os idosos geralmente precisam de mais cuidados médicos e de apoio financeiro. Além disso, a redução da força de trabalho pode afetar negativamente a economia, já que menos pessoas estarão trabalhando e contribuindo para o crescimento.
- **REDUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO:** À medida que a população envelhece e a taxa de natalidade diminui, pode haver uma redução na quantidade de pessoas em idade ativa e aptas a trabalhar. Isso pode levar a uma diminuição na produção econômica e na competitividade do país no mercado global.
- **PRESSÃO SOBRE OS SISTEMAS DE SAÚDE E PREVIDÊNCIA:** À medida que a população envelhece, aumenta a demanda por serviços de saúde e previdência. Isso pode gerar pressão sobre os sistemas de saúde e previdência existentes, podendo levá-los a se tornarem insustentáveis.

- **MUDANÇAS NA ESTRUTURA FAMILIAR E NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** A redução da taxa de natalidade pode levar a mudanças na estrutura familiar e na organização social, com famílias menores e uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho. Isso pode afetar a dinâmica social e as relações familiares, além de impactar a economia e a organização do trabalho.
- **MUDANÇAS NA DEMANDA POR BENS E SERVIÇOS:** À medida que a população envelhece, pode haver uma mudança na demanda por bens e serviços, com uma maior procura por serviços de saúde, lazer e cuidados para idosos. Isso pode afetar a economia e os setores que oferecem esses serviços.
- **PRESSÃO SOBRE OS RECURSOS NATURAIS:** O crescimento populacional pode levar a uma pressão sobre os recursos naturais, como água, energia e alimentos, especialmente em países com recursos limitados. Isso pode levar a conflitos sociais e ambientais.

Em resumo, as **MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS** têm importantes implicações para o desenvolvimento econômico, social e político de um país, e é importante que os governos e outras instituições estejam preparados para lidar com essas mudanças e seus impactos.

LEITURAS RECOMENDADAS

PÚBLICO GERAL

“O que é Demografia?”

<http://www.juventudect.fiocruz.br/categoria-ciencia/ciencias-sociais-aplicadas/demografia#:~:text=A%20DEMOGRAFIA%20%C3%A9%20a%20disciplina,economia%20e%20do%20meio%20ambiente>

“O impressionante crescimento da população humana através da história”

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/186-noticias-2017/566517-o-impressionante-crescimento-da-populacao-humana-atraves-da-historia>

“A variação do saldo migratório internacional do Brasil”

<https://www.scielo.br/j/ea/a/wps7MGVp6cnRjmyfxVpsN6t/?lang=pt>

VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

PÚBLICO GERAL

“População (demografia)”

<https://www.youtube.com/watch?v=0K3t7Kfo7RY>

“O que é Demografia?”

<https://www.youtube.com/watch?v=nsZh43LNFyA&t=24s>

LINKS IMAGENS

Figura 1:

https://br.freepik.com/fotos-premium/grupo-de-diverso-pessoas-estudio_2691881.htm#page=2&query=demografia&position=17&from_view=search&track=sph

PROJETO

lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação
Inovação educacional
Inteligência Artificial

 Universidade
Federal
Fluminense

 **CODEMAR**
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE
MARICÁ